



PROCESSO	SEI nº 00146.000169/2024-91
INTERESSADO	CAU/BR e CEPs CAU/UF
ASSUNTO	Relatório da 1ª Conferência Trienal de Fiscalização da CEP-CAU/BR realizada em 27 e 28/3/2024

DELIBERAÇÃO Nº 026/2024 – CEP – CAU/BR

A COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CAU/BR – CEP-CAU/BR, reunida ordinariamente em Brasília-DF, de forma híbrida, na sede do CAU/BR, nos dias 11 e 12 de julho de 2024, no uso das competências que lhe conferem os artigos 97 e 101 do Regimento Interno do CAU/BR, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando o Plano de Trabalho 2024 da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR definido na Deliberação nº 001/2024-CEP-CAU/BR que aprovou a realização da 1ª Conferência Trienal de Fiscalização;

Considerando que todas as deliberações de comissão devam ser encaminhadas à Presidência do CAU/BR, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/BR.

DELIBERA:

- 1- Aprovar o relatório do evento, em anexo, referente à “1ª Conferência Trienal de Fiscalização da CEP-CAU/BR”, realizada em Brasília/DF, nos dias 27 e 28 de março de 2024;
- 2- Encaminhar à Secretaria Geral da Mesa (SGM) e à Presidência do CAU/BR para conhecimento e prestação de contas da equipe técnica e dos conselheiros da CEP-CAU/BR;
- 3- Encaminhar esta deliberação para verificação e tomada das seguintes providências, observado e cumprido o fluxo e prazos a seguir:

SETOR	DEMANDA	PRAZO
1 SGM	Para conhecimento do Gabinete, prestação de contas e publicação da deliberação e arquivamento do processo SEI	05 dias

- 4- Solicitar a observação dos temas contidos nesta deliberação pelos demais setores e órgãos colegiados que possuem convergência com o assunto.

Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 11 de julho de 2024

139ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL- CAU/BR
(Híbrida)

Folha de Votação

Função	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausên.
Coordenadora	Maria Eliana Jubé Ribeiro	X			
Coordenadora-Adjunta	Fernanda Basques Moura Quintão	X			
Membro	Carlos Lucas Mali				X
Membro	Kleyton Marinho da Silva	X			
Membro	Paulo Eleutério Cavalcanti Silva	X			

Histórico da votação:

139ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CAU/BR

Data: 11/07/2024

Matéria em votação: Relatório da 1ª Conferência Trienal de Fiscalização da CEP-CAU/BR

Resultado da votação: Sim (04) Não (00) Abstenções (00) Ausências (01) Total (05)

Impedimento/suspeição: (00)

Ocorrências:

Condução dos trabalhos (coordenador/substituto legal): Maria Eliana Jubé Ribeiro

Assessoria Técnica: Laís Ramalho Maia

Considerando o art. 116, § 3º-A do Regimento Interno do CAU/BR e a Deliberação nº 002/2024 – CD – CAU/BR, a coordenadora e a assessoria técnica da CEP-CAU/BR, Maria Eliana Jubé Ribeiro e Laís Ramalho Maia, respectivamente, ratificam as informações acima e dão fé pública a este documento.

MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO
Coordenadora da CEP-CAU/BR

LAÍS RAMALHO MAIA
Coordenadora Técnico-
Normativa da SGM



Documento assinado eletronicamente por **MARIA ELIANA JUBE RIBEIRO, Coordenador(a)**, em 17/07/2024, às 10:39 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **LAIS RAMALHO MAIA, Coordenador(a) Técnico-Normativa**, em 17/07/2024, às 11:55 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **19151EC7** e informando o identificador **0281418**.

Setor de Edifícios Públicos Sul (SEPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar Edifício General Alencastro | CEP 70.390-025 - Brasília/DF
servicos.caubr.gov.br | transparencia.caubr.gov.br | www.caubr.gov.br

00146.000804/2024-30

0281418v6



RELATÓRIO DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

DATA:	27 E 28 DE MARÇO DE 2024
EVENTOS	1ª CONFERENCIA TRIENAL DA FISCALIZAÇÃO
LOCAL:	Sede do CAU/BR – Brasília/DF
NOMES CAU/BR:	Conselheiros Titulares da CEP-CAU/BR, Gerente de Planejamento do CAU/BR Gelson Benatti, Coordenadora Técnico-Normativa da SGM Laís Maia e Coordenadora Técnico-Executiva da SGM Giuliana Freitas.

2. REALIZAÇÃO

Comissão de Exercício Profissional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do CAU/BR (CEP-CAU/BR)

3. ESCOPO/HISTÓRICO

A realização da I Conferência Trienal de Fiscalização faz parte de um cronograma de eventos elaborado conjuntamente com os CAU/UFs ao longo de 2023 e aprovado no Plano de Trabalho de 2024 da CEP-CAU/BR, visando a continuidade da discussão relativa ao Planejamento Estratégico da Fiscalização no CAU.

4. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

O convite foi direcionado aos Presidentes e Conselheiros membros das Comissões de Exercício Profissional (CEPs) dos CAU/UF, assim como às equipes técnicas que lidam com a fiscalização e com os assuntos técnicos de competência das CEPs, conforme regimento geral do CAU.

Os eventos contaram com um total aproximado de 67 participantes, sendo 46 na forma presencial e 21 na forma remota pela plataforma do TEAMS.

Por parte do CAU/BR, participaram os 5 conselheiros titulares da Comissão, o gerente de Planejamento do CAU/BR, a assessoria técnica da CEP-CAU/BR, a coordenação técnico-normativa e a supervisão da SGM, a equipe de suporte tecnológico (TI) e de eventos do setor administrativo do CAU/BR.

Por parte dos CAUsUF, participaram presidentes, coordenadores e conselheiros membros das CEPs, analistas técnicos, fiscais e assessores jurídicos.

5. OBJETIVOS

- Nivelamento de conselheiros e equipes (fundamentos do Planejamento Estratégico, Tático e Operacional)
- Apresentação e validação das Diretrizes Estratégicas da Fiscalização;



- Workshop para elaboração dos Planos Táticos de Fiscalização;
- Definição de indicadores de desempenho;
- Discussão sobre a estrutura mínima para a Fiscalização.

6. PROGRAMAÇÃO

DIA 27

08:30 - 09:00

CAFÉ DE BOAS-VINDAS

09:00 - 09:30

ABERTURA

09:30 - 10:30

APRESENTAÇÃO PARTICIPANTES

10:30 - 12:00

FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TÁTICO E OPERACIONAL

12:00 - 14:00

ALMOÇO

14:00 - 15:00

APRESENTAÇÃO DETALHADA DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA FISCALIZAÇÃO

15:00 - 17:30

DIVISÃO EM GRUPOS DE TRABALHO - WORD CAFE

17:30 - 18:00

CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO DIA

DIA 28

09:00 - 09:30

INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO TÁTICO

09:30 - 11:30

WORKSHOP DE ELABORAÇÃO DE PLANOS TÁTICOS

11:30 - 13:00

DEFINIÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

13:00 - 14:00

ALMOÇO

14:00 - 15:00

ESTRUTURA MÍNIMA PARA A FISCALIZAÇÃO

15:00 - 16:00

ENCERRAMENTO E PRÓXIMOS PASSOS

16:00 - 17:00

CAFÉ DE ENCERRAMENTO



7. FOTOS

Demais fotos do evento poderão ser acessadas em:

<https://www.flickr.com/photos/oficialcaubr/albums/72177720315725798/with/53617214394>



Figura 1 - Participantes do evento.



Figura 2 - Membros da CEP-CAU/BR e a Presidente Patrícia Sarquis Herden.



Figura 3: Desenvolvimento das atividades pelos grupos de participantes.



Figura 7: Apresentação do CAU/SC: Projeto Recensador de Obras



Figura 4: Apresentação do Plano Tático do CAU/PE pela Gerente Luzia



Figura 8: Apresentação de Melhores Práticas - CAU/RN: Convênio com o CREA-RN.



Figura 5: Desenvolvimento das atividades pelos grupos de participantes.



Figura 9: Membros da CEP-CAU/BR e participantes.



Figura 6: Desenvolvimento das atividades pelos grupos de participantes.



Figura 10: Apresentação do Conselho Claudio Maiolino – atribuições profissionais



8. RELATO

Dia 27 – 1º dia

Após uma rápida apresentação dos participantes, os trabalhos do Conferência foram iniciados com uma apresentação do Gerente de Planejamento Gelson Luiz Benatti sobre os “Fundamentos do Planejamento Estratégico, Tático e Operacional”, com o objetivo de nivelar o conhecimento dos participantes sobre os conceitos que balizariam o desenvolvimento dos trabalhos durante o evento.

Em seguida, a Coordenadora Técnico Normativa da SGM Laís Maia fez um breve histórico sobre a construção do Plano Estratégico de Fiscalização, bem como a **apresentação detalhada das Diretrizes Estratégicas da Fiscalização** que foram definidas pela CEP-CAU/BR em 2023, a seguir:

Desenvolvimento e Cientificação Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão Eficiente																								
Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância.	Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.	Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.	Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>KR</th> <th>DESCRIÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Estabelecer parcerias formais com instituições de Ensino Superior reconhecidas pela qualidade, visando apoiar e alinhar iniciativas de qualidade educacional.</td> </tr> <tr> <td>1.2</td> <td>Desenvolver, lançar e concluir, com avaliação de impacto, campanhas educativas visando ampliar a compreensão pública sobre a importância da arquitetura e urbanismo na sociedade.</td> </tr> </tbody> </table>	KR	DESCRIÇÃO	1.1	Estabelecer parcerias formais com instituições de Ensino Superior reconhecidas pela qualidade, visando apoiar e alinhar iniciativas de qualidade educacional.	1.2	Desenvolver, lançar e concluir, com avaliação de impacto, campanhas educativas visando ampliar a compreensão pública sobre a importância da arquitetura e urbanismo na sociedade.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>KR</th> <th>DESCRIÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2.1</td> <td>Identificar, testar e implementar soluções tecnológicas inovadoras que potencializem a eficiência da fiscalização</td> </tr> <tr> <td>2.2</td> <td>Estabelecer parcerias estratégicas com instituições nacionais reconhecidas para elaboração e execução de programas de fiscalização conjunta.</td> </tr> </tbody> </table>	KR	DESCRIÇÃO	2.1	Identificar, testar e implementar soluções tecnológicas inovadoras que potencializem a eficiência da fiscalização	2.2	Estabelecer parcerias estratégicas com instituições nacionais reconhecidas para elaboração e execução de programas de fiscalização conjunta.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>KR</th> <th>DESCRIÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3.1</td> <td>Desenvolver e implementar protocolos unificados de informações e procedimentos para o CAU/BR e os CAU/UF, visando padronização e eficiência nos processos.</td> </tr> <tr> <td>3.2</td> <td>Estruturar e executar programas de capacitação direcionados ao CAU/BR e aos CAU/UF, focando em atualizações do setor e melhores práticas</td> </tr> </tbody> </table>	KR	DESCRIÇÃO	3.1	Desenvolver e implementar protocolos unificados de informações e procedimentos para o CAU/BR e os CAU/UF, visando padronização e eficiência nos processos.	3.2	Estruturar e executar programas de capacitação direcionados ao CAU/BR e aos CAU/UF, focando em atualizações do setor e melhores práticas	<table border="1"> <thead> <tr> <th>KR</th> <th>DESCRIÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4.1</td> <td>Identificar e formalizar, no mínimo, uma nova fonte estável de financiamento para a fiscalização até 2024, assegurando sua integração ao orçamento de 2025.</td> </tr> <tr> <td>4.2</td> <td>Desenvolver e implementar protocolos de gestão financeira, com mecanismos claros de monitoramento, focados na otimização de custos e alocando investimentos de forma estratégica</td> </tr> </tbody> </table>	KR	DESCRIÇÃO	4.1	Identificar e formalizar, no mínimo, uma nova fonte estável de financiamento para a fiscalização até 2024, assegurando sua integração ao orçamento de 2025.	4.2	Desenvolver e implementar protocolos de gestão financeira, com mecanismos claros de monitoramento, focados na otimização de custos e alocando investimentos de forma estratégica
KR	DESCRIÇÃO																										
1.1	Estabelecer parcerias formais com instituições de Ensino Superior reconhecidas pela qualidade, visando apoiar e alinhar iniciativas de qualidade educacional.																										
1.2	Desenvolver, lançar e concluir, com avaliação de impacto, campanhas educativas visando ampliar a compreensão pública sobre a importância da arquitetura e urbanismo na sociedade.																										
KR	DESCRIÇÃO																										
2.1	Identificar, testar e implementar soluções tecnológicas inovadoras que potencializem a eficiência da fiscalização																										
2.2	Estabelecer parcerias estratégicas com instituições nacionais reconhecidas para elaboração e execução de programas de fiscalização conjunta.																										
KR	DESCRIÇÃO																										
3.1	Desenvolver e implementar protocolos unificados de informações e procedimentos para o CAU/BR e os CAU/UF, visando padronização e eficiência nos processos.																										
3.2	Estruturar e executar programas de capacitação direcionados ao CAU/BR e aos CAU/UF, focando em atualizações do setor e melhores práticas																										
KR	DESCRIÇÃO																										
4.1	Identificar e formalizar, no mínimo, uma nova fonte estável de financiamento para a fiscalização até 2024, assegurando sua integração ao orçamento de 2025.																										
4.2	Desenvolver e implementar protocolos de gestão financeira, com mecanismos claros de monitoramento, focados na otimização de custos e alocando investimentos de forma estratégica																										

No período da tarde, os participantes foram divididos em 9 mesas (sendo 8 presenciais e 1 on-line) para que desenvolvessem a **análise crítica das Diretrizes** apresentadas no período da manhã. Foi utilizada a dinâmica “Conversation Café”, na qual os participantes deveriam responder 6 perguntas distribuídas em cada uma das mesas, havendo rodízio periódicos a cada 15 minutos entre os participantes. As perguntas foram:

- 1) Qual sua visão para a fiscalização do CAU para os próximos anos? (Mesas 1, 7 e on line)
- 2) O que te preocupa em relação ao futuro da fiscalização do CAU? (Mesas 2, 8 e on line)
- 3) O que seu UF faz na fiscalização que pode ser replicado como boa prática? (Mesa 3 e on line)
- 4) O que seu UF não faz tão bem na fiscalização, que precisa ser melhorado? (Mesa 4 e on line)
- 5) Como a Resolução CAU/BR nº198 facilita o exercício da fiscalização? (Mesa 5 e on line)
- 6) Como a Resolução CAU/BR nº198 atrapalha o exercício da fiscalização? (Mesa 6 e on line)



Também foi solicitado que os participantes indicassem em qual diretriz estratégica cada resposta estaria vinculada. Ao final, todos os resultados foram apresentados pelos relatores dos grupos e foi feita uma rodada de análise e discussões, utilizando como pergunta chave: “Como as diretrizes de fiscalização apresentadas auxiliam nestas questões?”. Após as discussões, o gerente de planejamento Gelson Benatti encerrou o primeiro dia de evento. Os resultados brutos obtidos nas mesas encontram-se a seguir:



Mesas 1, 7 e on-line: Qual sua visão para a fiscalização do CAU para os próximos anos?

Desenvolvimento e Conscientização Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão eficiente
<p>Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância</p>	<p>Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.</p>	<p>Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.</p>	<p>Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> → Ampliar a visão da fiscalização para além da fiscalização de obra. Investir em novas naturezas de ações. Visitas a instituições de ensino, conversas com alunos, quadros técnicos de prefeitura, etc. → Foco em ações educativas e preventivas. Neste aspecto, deve-se considerar a comunicação como atividade de fiscalização. A estratégia de comunicação deve estar no mesmo patamar das ações ostensivas de fiscalização. Pagar caro para isso. Programa de TV. → Fortalecer o CAU no sentido de notificar orientando a sociedade com relação as legislações pertinentes, aproximação com a sociedade; → Fortalecer as ações nas IES com intuito de capacitar os novos profissionais; 	<ul style="list-style-type: none"> → Tornar a fiscalização mais virtual (“fiscalização inteligente”) do que presencial. Integração de base de dados através de parcerias. Rede de colaboração com Prefeituras (nomes oficiais de Ruas, numeração), Receita Federal. → Descompasso entre o SICCAU e as discussões conceituais sobre fiscalização. Um CAU mais eficiente, precisa de um sistema eficiente. → Aplicativo nacional simplificado para cadastro de denúncia. → Convênios para auxiliar na fiscalização de campo. → Participação dos estados no CAU/BR para implementar melhorias no SICCAU. → Fiscalização objetiva com ferramentas tecnológicas. → Convênios para auxiliar na fiscalização de campo. → Melhorar a capacidade tecnológica na busca por diminuir o trabalho de campo do fiscal. 	<ul style="list-style-type: none"> → Descompasso entre o SICCAU e as discussões conceituais sobre fiscalização. Um CAU mais eficiente, precisa de um sistema eficiente. → Autuar engenheiros civis por exercício ilegal da arquitetura. Preocupação: não haver base legal compreendida e aceita pela justiça. Quantos engenheiros civis estão sendo autuados por exercício ilegal da arquitetura? Empresas de engenharia estão fazendo obras de restauro em duas igrejas de Curitiba. É preciso mudar o foco, STJ já decidiu que a Resolução conjunta é a 1010, na época em que os arquitetos estavam no sistema CONFEA. Há um vácuo de legislação na interface com as atribuições de engenheiros. → Foco no combate ao exercício ilegal e ausência de responsável técnico pela atividade. → Melhorar comunicação interna entre as UFs e o BR. → Rever, desenvolver e implementar de entendimento sobre Salário Mínimo 	<ul style="list-style-type: none"> → Definir possibilidade legal de atuação interestadual em cidades de fronteira. → Edital de patrocínio do CAU/BR para atividades de fiscalização. → Melhorar os parâmetros e métricas com relação a posição nacional referente ao número de relatórios de fiscalização – Como demonstrar a eficiência da fiscalização? → Aumentar o corpo técnico (fiscais) do CAU. → Garantia da estrutura básica, viabilização e uniformização nacional pelo CAU/BR; → Implantação de comissão de fiscalização permanente.



<ul style="list-style-type: none">→ Melhorar a divulgação no intuito de fazer a sociedade reconhecer o papel do Arquiteto e do CAU.→ Aproximar os acadêmicos tanto de IES quanto de ensino médio e fundamental do CAU no sentido de que o CAU não é arrecador e sim um auxiliar.→ A sociedade precisar conhecer o papel da fiscalização do CAU.→ Campanha de conscientização de profissionais e alunos;→ Mudança de visão da fiscalização punitiva para educativa e preventiva;	<ul style="list-style-type: none">→ Uma fiscalização com mais parcerias, mais eficiente visando melhorar a visibilidade.→ Garantia da estabilidade e funcionamento do SICCAU;→ Fiscalização inteligente- uso de dados/ big data/convênios;	<p>Profissional e o que o CAU pode fazer a respeito.</p> <ul style="list-style-type: none">→ Padronização de procedimentos – elaborar um novo Manual de Fiscalização com formas de regularização de infrações→ Legislação específica para questões de Patrimônio – exigir que apenas arquitetos sejam responsáveis por projetos e execuções de obra de intervenção em edificações com estas características.→ Fiscalização de obra para além da mera verificação documental. Olhar para questões mais qualitativas (qualidade do projeto).→ Indicadores nacionais de efetividade.→ Definir métrica de referência para quantidade de fiscais em função da quantidade de profissionais registrados e área do estado→ Melhorar os parâmetros e métricas com relação a posição nacional referente ao número de relatórios de fiscalização – Como demonstrar a eficiência da fiscalização?→ Corpo técnico bem capacitado, unicidade entre os UFs.→ Uma fiscalização mais eficiente e efetiva padronizando procedimentos com segurança jurídica para a atuação do fiscal.→ Padronização dos procedimentos visando a unicidade dos UF's, com segurança jurídica.	
---	--	---	--



Mesas 2, 8 e on-line: O que te preocupa em relação ao futuro da fiscalização do CAU?

Desenvolvimento e Conscientização Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão eficiente
Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância	Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.	Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.	Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.
<ul style="list-style-type: none">→ Fiscalização educativa e orientativa.→ Exercício ilegal estudante e Rede social.→ Reconhecimento do CAU.→ Termo de cooperação e ensino.→ Papel do CAU na sociedade→ Mapeamento do perfil dos profissionais para direcionamento das ações.→ Aumento dos cursos EAD, acesso aos cursos e alunos.	<ul style="list-style-type: none">→ SICCAU.→ I.A. como será?→ Termo de cooperação fiscal→ Maior preocupação: SICCAU, pois não acompanha a 198. Perdas de dados, processos, histórico dos profissionais.→ Garantia do Sistema (SICCAU), estrutura de funcionários, recursos financeiros;→ Resolução/deliberação para fortalecimento da requisição de informações para fiscalização.	<ul style="list-style-type: none">→ Ferramentas tecnológicas, junta comercial.→ Urbanismo e obra pública.→ Inspeção predial.→ Unificar diretrizes e parâmetros nacionais: políticas de orientação para melhor análise de dados.→ UFs falarem “a mesma linguagem”→ Qualificação e requalificação dos colaboradores (funcionários e conselheiros), programas de capacitação e treinamento.→ Falta de padronização de procedimentos – necessidade de elaboração de POPs.→ Conflitos de entendimentos (deliberação x resoluções) – Garantia de legalidade de procedimentos.	



Mesa 3 e on-line: O que seu UF faz na fiscalização que pode ser replicado como boa prática?

Desenvolvimento e Conscientização Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão eficiente
<p>Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância</p>	<p>Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.</p>	<p>Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.</p>	<p>Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.</p>
<p>→ Contribui através da aproximação do profissional com o conselho.</p> <p>→ Capacitando, qualificando o exercício profissional.</p> <p>DF:</p> <p>Campanha condomínios/síndicos.</p> <p>→ Reunião com os sindicatos da quadra, com palestrantes, advogados, agente de fiscalização.</p> <p>DF e MG:</p> <p>Fiscalização de empresas</p> <p>→ Convênio com a junta comercial para identificação das empresas e verificação do registro.</p> <p>CE e DF:</p> <p>Fiscalização de RRTs extemporâneas.</p> <p>→ Listagem pelo sistema das RRTs extemporâneas não concluídas, verifica, notifica.</p>	<p>→ Fundamental para planejamento e operacional: sistemas integrados, geram relatórios estatísticos, rápida correção de erros, intuitivos, eliminação de erros recorrentes, construção coletiva com participação de todas as esferas do conselho (gestão, técnicos, conselheiros).</p> <p>→ Pode/deve otimizar o trabalho da fiscalização, através do uso de tecnologias, inovações e parcerias.</p> <p>→ Potencializando nossos recursos humanos.</p> <p>RS:</p> <p>→ Implementação da 198, relativo ao trabalho dos assistentes de fiscalização, potencializando a fiscalização e diminuição dos custos.</p> <p>SC e RS:</p> <p>→ Fiscalização PJ</p> <p>MG:</p> <p>→ Em criação canal (para agente fiscais contribuírem) comunicação para contribuição da equipe na fiscalização e processos.</p>	<p>→ Alinhamentos e unificação de procedimentos com possibilidade de contemplar as particularidades dos UFs.</p> <p>MT, DF, RS, RN e CE:</p> <p>→ Acordo de cooperação CAU-CREA para acesso das informações que subsidiam a fiscalização.</p> <p>→ Compartilhamento de dados.</p> <p>RN:</p> <p>→ Rotas temáticas cooperação com o CREA.</p> <p>MT:</p> <p>→ Ações eventos, feiras e shows.</p> <p>→ Cooperação com o CREA</p> <p>RS, RN e CE:</p> <p>→ CAU mais perto</p> <p>→ Furgões – ações de fiscalização e atendimento</p> <p>→ Coleta biométrica.</p> <p>→ Ações junto às IES.</p> <p>CE:</p> <p>→ CAU na estrada.</p> <p>DF, RS, MT e MG:</p>	<p>→ Importante para realização de ações de fiscalização cada vez mais eficientes e abrangentes é fundamental ter sustentabilidade financeira e gestão eficiente.</p> <p>RS:</p> <p>→ Frentes de fiscalização.</p> <p>→ Redes sociais.</p> <p>→ Editais PJ e PF.</p> <p>MG:</p> <p>→ Editais – “De olho nos editais”.</p> <p>DF:</p> <p>→ Carreira de arquiteto CAU, CREA, CORECON, SINENGE.</p> <p>→ Grupo encaminhou ofício.</p> <p>→ Ministra gestão, inovação e serviço público de apoio.</p>



	<p>DF, MT e CE:</p> <p>→ Contrato CDL/Serasa busca dados contribui com a fiscalização na localização dos profissionais.</p> <p>SP:</p> <p>→ Acordo de cooperação com SUZANO: troca de informações de base de dados georreferenciados/ atuação contínua em grandes feiras (diminuição de irregularidades);</p> <p>TO:</p> <p>→ Judicialização para estabelecimento de parcerias.</p>	<p>→ Fiscalização conjunto com outros órgãos com atividades afins.</p> <p>SC:</p> <p>→ Recenseador: credenciamento por demanda, realizado piloto.</p> <p>→ Levantamento de dados de obra.</p> <p>→ Novo edital de credenciamento.</p> <p>MG:</p> <p>→ Aplicativo</p> <p>→ Arquiteto protagonista- Canal de denúncias</p> <p>PR:</p> <p>→ Elaboração de POPs</p>	
--	--	--	--



Mesa 4 e on-line: O que seu UF não faz tão bem na fiscalização, que precisa ser melhorado?

Desenvolvimento e Conscientização Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão eficiente
<p>Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância</p>	<p>Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.</p>	<p>Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.</p>	<p>Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.</p>
<p>→ Parcerias: articulações institucionais aumenta a consciência pública sobre sua relevância. Diminuindo o exercício ilegal, e a necessidade de fiscais.</p>	<p>→ Aprimoramento e eficiência dos processos de fiscalização.</p> <p>→ Conhecimento, padronizações, conhecimentos mais pontuais dos UFs.</p> <p>→ Oficialização do manual.</p> <p>→ Melhorar fiscalização dos órgãos.</p> <p>→ Monitoramento por falta de sistema unificado.</p> <p>AL:</p> <p>→ Acompanhamento de processos. Pós Coleta, indicadores, trâmites até a CEP, por ser pequeno, trabalho muito manual, AR que não volta, esse acompanhamento. Passa prazos, atender prorrogação de prazos.</p> <p>MS:</p> <p>→ Disse que lá trabalham com Excel ainda e isso atrapalha e demora. Falaram sobre um sistema. Também falaram sobre notificação, relatório padrão. Cada fiscal faz de um jeito. Padronização. Também articulação institucional. Termo de cooperação técnica. CAU MS disse que interior é</p>	<p>→ Sobreposição de funções.</p> <p>→ Padronização.</p> <p>→ Alinhamento institucional.</p> <p>MG:</p> <p>→ Processo da CEP ter padrão – poderia ter no SICCAU um padrão igual para todos os CAUs. Fluxo de processos muito grande, reuniões extras demanda lá o assessor é arquiteto, poderia ser jurídico. Relatórios são muito parecidos e ter esse padrão ajudaria.</p> <p>SP:</p> <p>→ Comunicação não é eficiente. É padronizado, porém o pessoal não.</p> <p>→ Relatório e voto do SICCAU que tem que trocar e colocar no sistema.</p>	<p>→ Gestão – cada cargo ter função definida.</p> <p>→ Articulações institucionais.</p> <p>→ Acordos de cooperação técnica.</p> <p>→ Informalização e tecnologia.</p> <p>→ Falta de recursos humanos;</p> <p>→ Rever estrutura mínima da fiscalização</p> <p>MS:</p> <p>→ Aumentar cargos analistas para RRt's extemporâneas</p> <p>DF:</p> <p>→ Pessoal – uma única fiscal que pode assinar, setor técnico. Crise de pessoal. Difícil por questões financeiras.</p> <p>SP:</p> <p>→ Escritórios descentralizados. Fiscal faz atendimento. Comunicação: falta de atendimento dos fiscais. PS não tem 3 – coordenador, fiscal, assistente, quando uma falta não rende.</p> <p>RS:</p> <p>→ Problema nas regionais, pessoal, férias (fecha às vezes).</p>



	<p>mais difícil, na capital funciona bem pontual. Ela sente falta da cooperação com o CREA. Mios dessas fiscalizadas são fiscalizadas pelo CREA antes. Trabalho dobrado. Parceria com o MP. Também e principalmente o sistema que não funciona direito. Quantidade de fiscais também. Tem que cumprir rotas de viagens. Auxiliares para irem nas obras. Fiscalização do projeto SICCAU, preenchimento. Não vê mais o processo como um todo.</p> <p>DF:</p> <ul style="list-style-type: none">→ Precisam de convênios (CREA, Defesa Civil, para quem manda e-mail).→ Tecnologia – tem áreas sem acesso (eles só têm 1 carro e 1 celular). Então a tecnologia ajudaria muito. Trabalham como CAU Básico.→ Equipar o setor, SICCAU.→ Ideia de partir o CAUBR esses convênios. Articulação institucional vindo de cima. Defesa Civil.→ Aumentar o peso do CAU na sociedade a partir dos órgãos, cooperações, parcerias. Também investir mais na comunicação do papel do CAU. <p>RS e SP:</p> <ul style="list-style-type: none">→ Soluções de identificação do proprietário.→ Contratavam CPL. SP tem “cred” localiza. Para cobrança. Busca de dados.		
--	---	--	--



Mesa 5 e on line: Como a Resolução CAU/BR nº198 facilita o exercício da fiscalização?

Desenvolvimento e Conscientização Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão eficiente
Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância	Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.	Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.	Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.
		→ Dosimetria; → Maior autonomia das equipes de fiscalização;	→ Criação do assistente de fiscalização.



Mesa 6 e on-line: Como a Resolução CAU/BR nº198 atrapalha o exercício da fiscalização?

Desenvolvimento e Conscientização Profissional	Aprimoramento e Eficiência dos Processos de Fiscalização	Alinhamento Organizacional e Desenvolvimento Contínuo	Sustentabilidade Financeira e Gestão eficiente
Fomentar a excelência na formação e atuação dos arquitetos e urbanistas e intensificar a consciência pública sobre sua relevância	Integrar tecnologia e inovação para otimizar e modernizar a fiscalização, tornando-a mais adaptável às demandas atuais e futuras.	Promover a coesão entre o CAU/BR e os CAU/UF, assegurando capacitação constante e alinhamento estratégico.	Garantir a estabilidade financeira para as atividades de fiscalização e maximizar a eficiência na aplicação dos recursos.
→ Tratar o fiscal de arquitetura como fiscal do CREA.	<ul style="list-style-type: none">→ O sistema não acompanhou a evolução da resolução.→ Não gerar protocolo para acompanhamento de denúncia anônima.→ O art. 11 que trata sobre os processos a revelar ter que passar pela comissão.→ O art. 63 - pedidos de revisão texto abrangente e confuso.→ A multa para a infração de RRT em desacordo é maior do que a de ausência de RRT.	<ul style="list-style-type: none">→ A resolução não contempla infração para ausência de registro das seções técnicas.→ Não trata das especificações como patrimônio, planejamento, urbanismo.→ Resolução corporativa comentada (manual)→ Qual entendimento para cada infração.→ Padronização de textos e processos prontos no sistema.→ Limite de atuação dos auxiliares atuação nas obras.	



Dia 28 – 2º dia

O segundo dia do evento iniciou-se com o tema “**Introdução ao Planejamento Tático**” com a explanação do Gerente de Planejamento Estratégico Gelson Benatti dos conceitos de Planos Estratégicos, Táticos e Operacionais:



Em seguida, a gerente técnica do CAU/PE, Luiza Breckenfeld, apresentou o planejamento tático do CAU/PE, como referencial para os demais CAU/UFs, seguido de uma rodada de perguntas e debate.

Na sequência da programação foi iniciado o **Workshop de elaboração de Planos Táticos** no qual os participantes foram novamente divididos em mesas para criarem uma proposta de modelo de plano tático, listando, em forma de sumário, do o que consideraram essencial neste tipo de plano. Ao final, todos os resultados foram apresentados e encontram-se a seguir:

Mesa 1

1. Diagnóstico
 - 1.1. Dados históricos;
 - 1.2. Produtividade por tipo de ação;
 - 1.3. Distribuição de dados/informações pelo território;
 - 1.4. Cenário.
2. Objetivos
 - 2.1. Principais e secundários;
 - 2.2. Prioridades.
3. Competências funcionais dos atores
 - 3.1. Servidores e conselheiros.
4. Condições
 - 4.1. Infraestrutura;
 - 4.2. Recursos humanos.
5. Calendário
 - 5.1. Espelhado no território.
6. Indicadores e metas
7. Mapeamento de riscos



7.1. Variáveis imprevisíveis.

8. Definições de rotinas

Mesa 2

1. Introdução – Conceitos e definições
2. Instrumentos legais
3. Objetivos
 - 3.1. Geral;
 - 3.2. Específico.
4. Dados relevantes
5. Metodologia do plano e ações
6. Estrutura organizacional
7. Resultado esperados

Mesa 3

1. Diagnóstico
 - 1.1. Delimitação espacial/território;
 - 1.2. Recursos humanos (equipes, competências).
2. Identificação de demandas
3. Sistemas
4. Frentes de trabalho
5. Estrutura/equipamentos
6. Revisão periódica – avaliação
7. Divulgação dos resultados

Mesa 4

1. Análise de demandas prioritárias
 - 1.1. Diagnóstico;
 - 1.2. Análise do território;
 - 1.3. Identidade.
2. Objetivos/metas
3. Definição das ações/agentes
4. Cronograma/programação
5. Indicadores
6. Análise dos resultados/avaliação

Mesa 5

1. Princípios
2. Problemática regional
3. Objetivo geral
4. Objetivos específicos
5. Justificativa



6. Estratégias e ações
7. Resultados esperados
8. Avaliação e monitoramento

Mesa 6

1. Referencial teórico
 - 1.1. Pré-plano.
2. Objetivos por frentes
 - 2.1. Educativa;
 - 2.2. Preventiva;
 - 2.3. Punitiva/corretiva.
3. Delimita as regiões
 - 3.1. Fazer o link a quais projetos
4. Comunicação institucional
5. Apresentar os projetos
 - 5.1. Fazendo o link com as frentes;
 - 5.2. Metodologia de atuação.
6. Macro cronograma
 - 6.1. Por projeto
7. Estabelecer indicadores aos projetos
 - 7.1. Eficiência;
 - 7.2. Eficácia;
 - 7.3. Efetividade.
8. Ciclo de monitoramento
 - 8.1. Análise dos resultados (revisão do planejamento?)

Mesa 7

1. Apresentação
2. Diagnóstico
3. Objetivos
4. Critérios/direcionamento
5. Ações
 - 5.1. Recursos humanos/responsáveis;
 - 5.2. Cronograma;
 - 5.3. Recursos.
6. Metas e indicadores
7. Avaliação

Mesa 8

1. Objetivo principal
 - Ações orientativas e educativas.
2. Levantamento de indicadores regionais
 - Análise e identificação das demandas;



- Definir objetivos específicos.
- 3. Ações de ativação
O quê? Como? Onde? Quando? Quem?
- 4. Resultados desejados
- 5. Avaliação das ações
- 6. Prazos de revisão do plano

Mesa On-line

1. Contexto histórico / marco regulatório / natureza da fiscalização
2. Panorama territorial / Análise socioeconômica (Onde?)
 - Mapear todo o território do estado com uma classificação de prioridades dos municípios. (população/PIB), visando a atuação de ações regionalizadas (escritórios regionais), desta forma o conselho está sempre presente em todo o território.
3. Panorama de atuação do arquiteto e urbanista no território
 - Utilizar como critérios de prioridade o número de arquitetos residentes, população, nº RRTs, nº Relatório de Fiscalização gerados na última fiscalização in loco, periodicidade da fiscalização no município.
 - Mapeamento das atividades de Arquitetura e Urbanismo.
4. Estratégias de Ações de Fiscalização (Como?)
 - 4.1. Objetivo geral e específicos / Diretrizes;
 - 4.2. Mapeamento das Ações;
 - 4.3. Ações Educativas;
 - 4.4. Ações Preventivas;
 - 4.5. Ações Corretivas;
 - 4.6. Ações Punitivas;
 - 4.7. Capacidade institucional do CAU/UF;
 - 4.8. Intersetorialidade / responsabilidades - envolvimento dos diversos setores do CAU;
 - 4.9. Determinar metas na parametrização utilizando também o tempo gasto para o deslocamento.

Após o workshop, deu início ao tema “**Definição de Indicadores de Desempenho**”, com a fala do presidente do CAU/DF, Ricardo Meira, que apresentou o Plano do CAU/DF sobre o uso de dados para avaliar a fiscalização, seguido de uma rodada de perguntas e debates entre os participantes. Foi destacada a importância do IGEO no levantamento de dados, a diferenciação de indicadores de resultados e de avaliação de cenários, a utilização de dados do RRT, inclusive os de cargo e função. Como resultado do debate sobre a importância dos indicadores de desempenho e da utilização de dados, devido ao avanço da hora, ficou acertado que a continuidade da discussão se dará no seminário de Planejamento Estratégico de Fiscalização em julho.

O período da tarde foi iniciado com o tema “**Estrutura Mínima para a fiscalização**”, com a apresentação do gerente-geral do CAU/SC, João Vicente Scarpin, do projeto piloto Recenseador de Obras – Projeto específico 2023 de Santa Catarina. Muitos CAU/UFs demonstraram interesse em replicar o projeto em seus estados, como forma de otimizar os recursos e a estrutura para fiscalização. Devido ao avanço da hora, não foi possível o debate sobre a estrutura mínima para fiscalização.

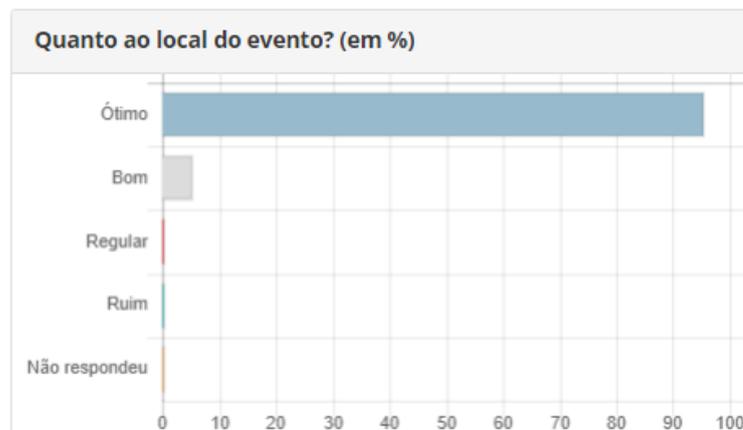
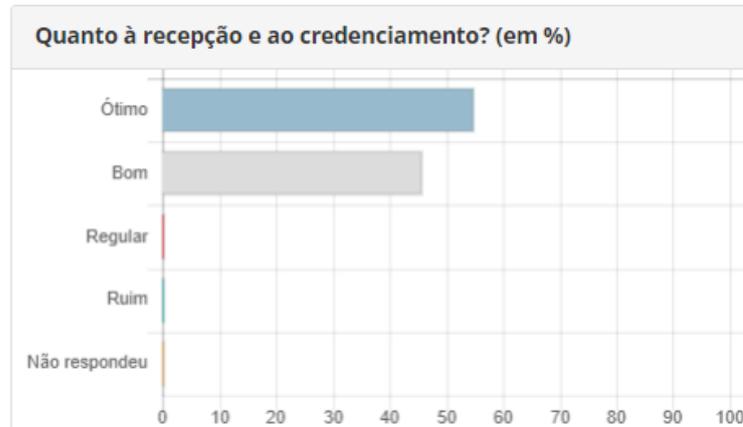
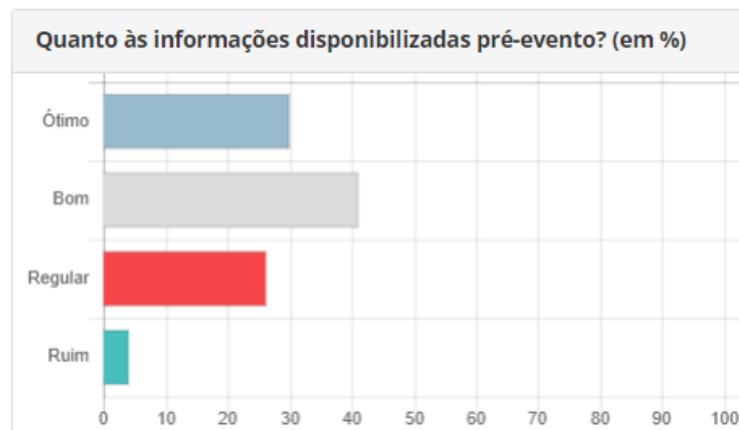


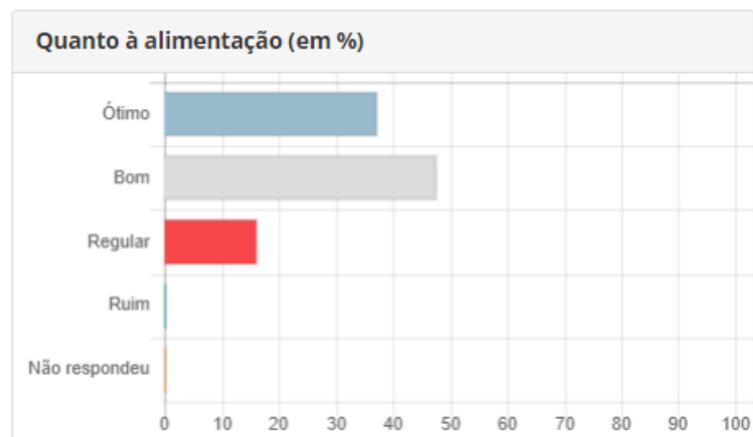
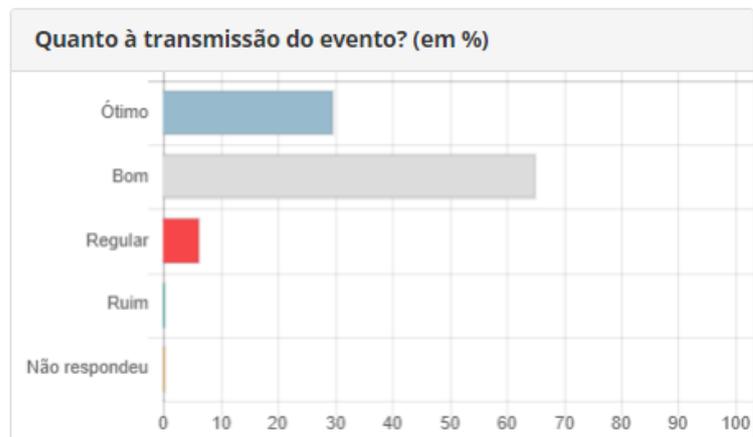
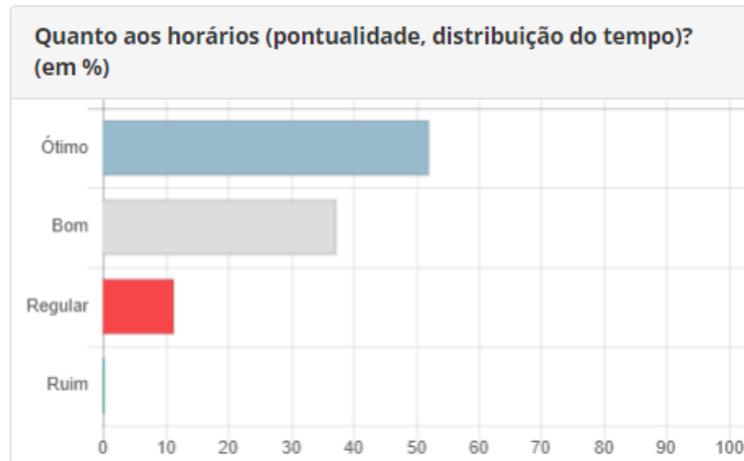
Em seguida foi cedido tempo de fala ao conselheiro do CAU/PR Claudio Maiolino para apresentação referente a sentença do STJ referente a conflito de atribuições de profissionais no campo do restauro.

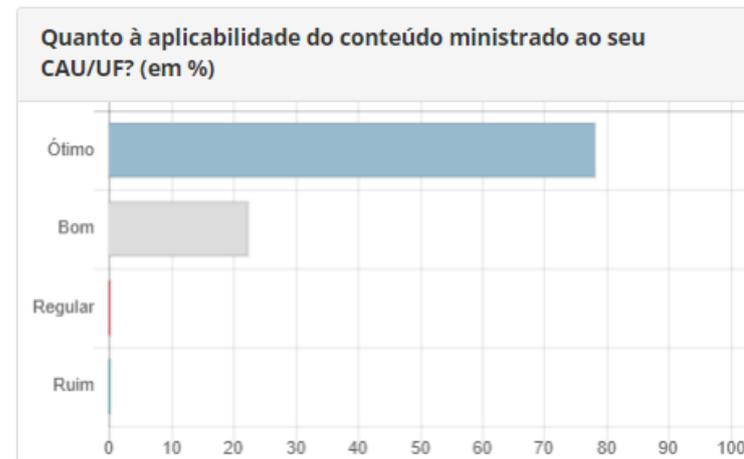
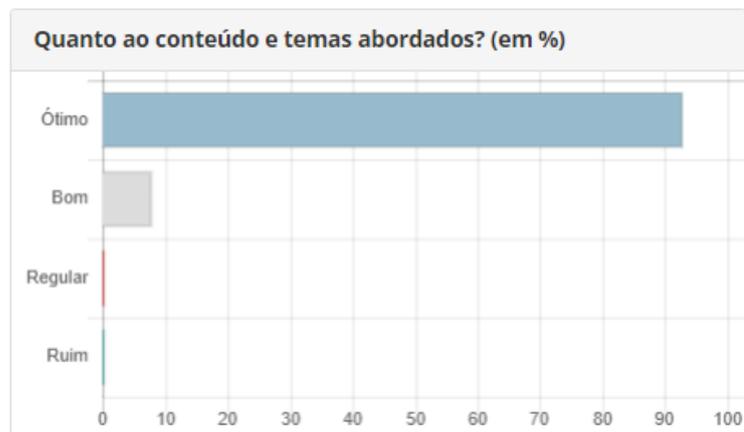
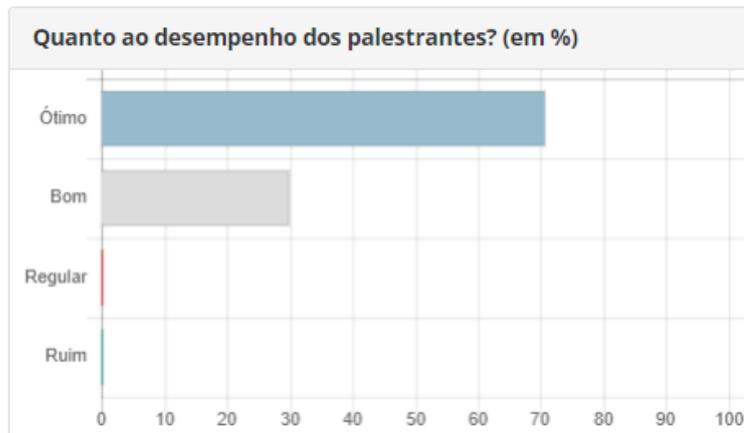
Por fim, no tema de de **Melhores Práticas dos UFS** foi realizada a apresentação do presidente Patrícia Luz e a gerente Lilian Brito do CAU/RN sobre o convênio com o CREA/RN, sendo a última atividade do evento.

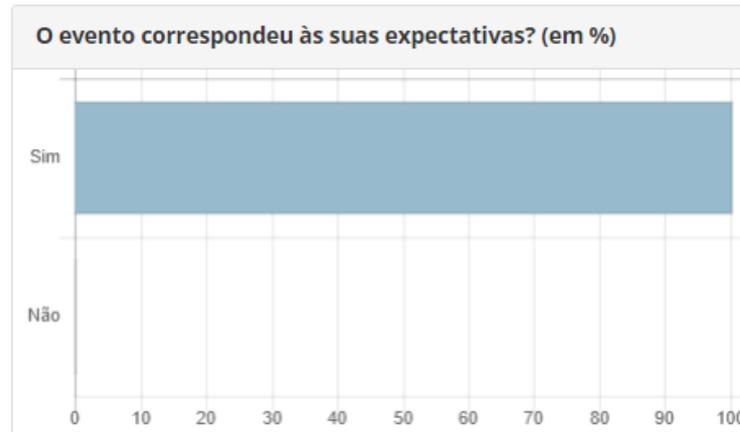
9. AVALIAÇÃO DO EVENTO

Ao final do evento foi enviado um formulário de avaliação aos participantes, dos quais 27 responderam. O resultado da avaliação encontra-se a seguir:









Comentários e sugestões para a organização do evento:

- Melhorar microfones
- Sugestão: disponibilização de programação detalhada do evento com, no mínimo, uma semana de antecedência.
- A pauta do evento foi divulgada muito próxima a realização do mesmo. Como sugestão, acredito que as pautas possam ser encaminhadas com mais antecedência aos interessados.
- Começar o evento uma hora antes, para que assim no último dia, quem estiver com passagem comprada não perca o final do evento.
- Sugiro que o calendário de eventos da CEP seja alinhado, unindo todas as demandas da comissão (considerar seminários, planejamento de fiscalização e também encontros temáticos de coordenadores), colocando todos em uma única semana, um após o outro, de modo que possamos economizar em passagens aéreas. Se possível alinhar também com eventos da CEF, uma vez que a maioria dos UFs menores tem as comissões unificadas: CEFEP.
- A programação poderia ter sido enviado com um pouco mais de antecedência (1 semana). Fora este aspecto, tudo correu bem. O evento foi ótimo. Lamento a saída do Gelson.
- A forma participativa e a troca de experiências e ideias entre os CAU/UF foi mais uma vez de grande valia. Bem como atividades mais objetivas com estabelecimento de metas, de planejamento e de objetivos, tornou o evento mais eficiente e proveitoso.
- Apesar de ter dado problema no início da transmissão com imagem e som, foi resolvido.
- Poderia ter tido mais tempo para discussão sobre os indicadores. Considerando a importância do assunto entendo que também deva ser discutidos em outros tipos de formatos, não somente no evento mas também em consultas online abertas à todos os CAU/UFs.
- Ótimo evento.
- Concentrar eventos da CEP na mesma semana da CEF, visto que em muitas UFs as comissões são CEFEP e como coordenadora fica complicado ir duas semanas seguidas a Brasília, além do gasto ser maior.



- Achei os temas abordados muito pertinentes, a forma de envolvimento dos participantes por meio dos grupos formados nas mesas também foi uma ótima abordagem. A sugestão é de que seja fomentada a importância da participação das equipes técnicas de fiscalização nesses eventos, pois é algo necessário para o crescimento e desenvolvimento de cada CAU-UF.
- O evento reforçou as diretrizes que estão sendo estabelecidas no plano de Fiscalização do CAU/DF.
- Como sugestão, aumentar o momento de boas práticas, com possível minutos, modelos, que já possamos aplicar nos estados. Ter uma maior participação do CSN, para possíveis treinamentos, padronização de procedimentos ou ajustes no SICCAU e no IGEO.
- As atuações em eventos foram excelentes.
- O evento foi objetivo, sem falas extensas e cansativas, o que conseguiu prender a atenção dos participantes, além das dinâmicas bem administradas por Gelson.
- Bom evento. Importante debater e encaminhar algumas definições a respeito das diretrizes estratégicas para o trabalho da fiscalização. A troca de informações entre CAUs UF, principalmente de boas práticas também foi bem importante.
- Creio que seja necessário um controle mais rigoroso por parte do tempo e das demandas. Acabamos não cumprindo todas as temáticas previstas por conta de palestras solicitadas de última hora. Penso que deve-se priorizar o agendado e, se sobrar tempo, abrir para novas palestras.
- Sem sugestões no momento.
- Parabéns, saímos com muitas ideias e projeções ao nosso UF.
- Nada a declarar.
- Como observação, é importante ressaltar que nos eventos realizados pelo CAU/BR, é frequente a antecipação do encerramento para antes das 18h no último dia, contrariando o cronograma estabelecido. Esse último evento, decidiu-se encerrar às 16h. Tal prática é motivada pela necessidade de atender aqueles que precisam se deslocar ao aeroporto. No entanto, essa antecipação resulta na abordagem acelerada dos assuntos, especialmente durante a tarde do último dia, o que dificulta a compreensão e a absorção do conteúdo pelos participantes. Fica como sugestão, sempre que possível, que se siga rigorosamente o cronograma do evento, a fim de garantir uma apresentação adequada e uma participação proveitosa para todos os envolvidos.
- Que antes do evento fosse questionado aos CAU/UF sobre possível participação de explanação de conteúdo, pois muitas vezes alguns caus já vem desenvolvendo alguns procedimentos que são colocados como novidade pelo CAU/BR, quando podemos contribuir mais ainda.
- A participação de forma híbrida enriqueceu muito as possibilidades aos CAU UFs, gostaria de destacar a condução no ambiente virtual. Foi muito importante termos o espaço de trabalho de forma virtual e não apenas a possibilidade como ouvinte.



10. CONCLUSÃO / ENCAMINHAMENTOS:

O evento realizado foi um marco significativo no aprimoramento do planejamento estratégico e operacional das atividades de fiscalização do CAU/UF, balizando compreensões e definido a metodologia e cronograma para construção dos Planos Táticos e Operacionais dos CAU/UFs em 2024, a seguir:

- I SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FISCALIZAÇÃO - 1º e 2 de julho
 1. **Realização de Apresentação dos Planos Táticos de Cada CAU/UF:** Cada unidade federativa do CAU deverá apresentar seus planos táticos, detalhando as estratégias específicas que serão implementadas para alcançar as diretrizes estratégicas estabelecidas. Essas apresentações permitirão um alinhamento claro e coeso entre todas as unidades, promovendo a troca de boas práticas e a padronização de processos onde for pertinente.
 2. **Definição de Indicadores Adequados:** Foi acordado a necessidade de estabelecer indicadores claros e mensuráveis para avaliar o progresso em diferentes níveis do planejamento. Cada CAU/UF deverá trazer sugestões de 3 (três) indicadores específicos para cada um dos seguintes níveis:
 - **Diretrizes Estratégicas:** para mensuração do cumprimento dos diretrizes estratégicas globais do CAU;
 - **Planos Táticos:** para monitoramento da implementação e eficácia dos planos táticos de cada unidade;
 - **Ações Operacionais:** para avaliação do desempenho das ações operacionais no dia a dia da fiscalização.

- II SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FISCALIZAÇÃO - 22 de outubro
 1. **Conclusão dos planos táticos:** Finalizar e consolidar os planos táticos e operacionais de cada CAU/UF com base nas apresentações e discussões realizadas no I Seminário de Planejamento Estratégico de Fiscalização. A conclusão e consolidação dos planos irá assegurar que todos os CAU/UFs estarão alinhados com as diretrizes estratégicas e prontos para a implementação das ações propostas em 2025.
 2. **Elaboração dos Planos Operacionais:** Auxiliar os CAU/UF na elaboração dos seus planos operacionais que traduzam os planos táticos em ações concretas e mensuráveis, detalhando as ações específicas, responsáveis, prazos e recursos necessários para a execução das estratégias definidas nos planos táticos.
 3. **Análise e ajustes necessários nas estratégias:** Reavaliar a estratégia e metodologia utilizada e realizar os ajustes necessários para assegurar que as ações do CAU/UF permaneçam alinhadas com as diretrizes estratégicas.
 4. **Definição de agenda para 2025:** Estabelecer uma agenda clara e estruturada para o ano de 2025, definindo como se dará o acompanhamento e monitoramento dos Planos Táticos.

Também foi acordado que será solicitada a **indicação dos Representantes dos CAU/UFs** que serão os pontos focais para a condução do tema do planejamento estratégico na fiscalização. Esses



representantes terão a responsabilidade de coordenar as ações em suas respectivas unidades, assegurar a comunicação e implementar as estratégias e indicadores definidos.

Devido aos diversos relatos relativos dificuldades tecnológicas na utilização do SICCAU e a necessidade de capacitação para utilização do IGEO, foi solicitada a participação da coordenação do IGEO e do SICCAU nos próximos eventos da Comissão.

A CEP-CAU/BR analisará os encaminhamentos conduzindo o tema da Fiscalização de acordo com o Plano de Trabalho previsto para 2024.